

Seção: Morfologia/Anatomia

CHECKLIST COMENTADO E ILUSTRADO DOS MORFOTIPOS DE GALHAS DE INSETOS

Rosy Mary dos Santos Isaias (1)

Renê Gonçalves da Silva Carneiro (1)

Denis Coelho de Oliveira (2)

Jean Carlos Santos (2)

Galhas são produtos da interação entre plantas hospedeiras e indutores específicos que resultam em padrões de desenvolvimento e formas constantes. A morfotipagem de galhas é uma estratégia utilizada nos inventários de sua diversidade e riqueza nos Neotrópicos devido ao parco conhecimento taxonômico sobre os indutores. A revisão de 9 inventários de galhas na flora brasileira revelou 43 termos, algumas vezes gerando identificações diferentes para o mesmo sistema galhador-planta hospedeira. A presente análise contabilizou 806 galhas em 443 espécies vegetais. Este *checklist* comentado propõe a validação de 12 morfotipos de galhas que agrupam as formas tridimensionais mais comumente reportadas na literatura (clavado; fusiforme, cônica, cilíndrica, globoide, lenticular, roseta, bivalve, forma de chifre, folha enrolada, enrolamento marginal, forma de bolso). Critérios para padronização da terminologia e uma análise crítica dos termos utilizados nos inventários são apresentados visando evitar possíveis inconsistências, e gerar dados comparáveis nos futuros inventários. Causas de mudanças na forma tais como, agrupamento de galhas, idade do órgão hospedeiro no momento da oviposição, sexo do indutor e alterações de cor, especialmente em multihospedeiras são discutidos e devem ser cuidadosamente avaliados. Este estudo propõe que os futuros inventários tenham as seguintes informações (1) espécie vegetal hospedeira, (2) identificação do herbívoro galhador ao menor nível taxonômico possível, (3) órgão hospedeiro e posição da galha no órgão, (4) morfotipo da galha, (5) cor da galha e registro da presença de indumento, (6) dados fenológicos e de desenvolvimento, (7) associação com outros níveis tróficos, e (8) informações adicionais tais como dimensões e número de câmaras larvais. Observações periódicas em campo são fundamentais para detectar mudanças fenotípicas ao longo do ciclo de vida, as quais podem ser elucidadas através de estudos de desenvolvimento anatômico.

Palavras-chave: Inventários, diversidade, morfologia

Créditos de Financiamento: CNPq, FAPEMIG

(1) Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Botânica, Laboratório de Anatomia Vegetal, Belo Horizonte - MG

(2) Universidade Federal de Uberlândia, Campus Umuarama, Instituto de Biologia, Laboratório de Desenvolvimento e Ecologia de Galhas, Uberlândia - MG